



ANAMEL INFORMA

O boletim informativo oficial da ANAMEL

“Justiça e Paz”



ÍNDICE

Entrevista com Des.
Fábio Dutra

V Seminário Jurídico da
ANAMEL

ANAMEL em Ação

Cultos online

Aniversariantes

Nesta primeira edição de 2026, iniciamos a celebração de 25 anos de existência da ANAMEL. Apresentamos o selo comemorativo que ilustra as comemorações de um quarto de século da associação e trazemos entrevista com o fundador da associação, o Desembargador do TJRJ Fábio Dutra. Também temos avançado com a organização do V Seminário Jurídico da ANAMEL sob coordenação do ministro do STF André Mendonça.

Boa leitura!

25 ANOS DA ANAMEL

A ANAMEL completa 25 anos em 2026, celebrando uma trajetória de união entre magistrados no Brasil para transformar desafios do Judiciário em pontes de diálogo e fé. Fundada em 2 de novembro de 2001, a associação cresceu de um pequeno e aguerrido grupo de magistrados do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) para mais de uma centena de magistrados e magistradas de todo o Brasil, além da participação de outros importantes operadores do Direito, como integrantes da Defensoria Pública, do Ministério Público e da Advocacia.

O objetivo da ANAMEL ao longo dos anos é fortalecer a Justiça com base nos valores cristãos e nos princípios democráticos e constitucionais. Para isso, a associação regularmente realiza reuniões online e dois grandes encontros nacionais. Um deles é o seminário jurídico que conta com a participação de autoridades e especialistas em torno de temas da atualidade. O outro evento nacional é o tradicional Congresso da ANAMEL, que em 2026 vai para a sua décima quinta edição. O encontro, que já passou por diversos estados do país, proporciona momentos de renovação, com mensagens inspirativas e oportunidades de descanso.



Nesta edição, trazemos uma entrevista com o fundador da ANAMEL, Desembargador do TJRJ Fábio Dutra. Ele conta sobre o que o levou a se reunir pela primeira vez com colegas evangélicos do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e os desafios para propagar o testemunho do Evangelho na magistratura. Ele, que atualmente preside a Associação Nacional dos Desembargadores (Andes), também fala sobre os desafios da magistratura brasileira e as oportunidades de crescimento e ampliação da influência da ANAMEL para o fortalecimento da Justiça.

Entrevista

1) Como surgiu a inspiração para criar a Anamel e quais foram os principais desafios daquele início?

A inspiração e a motivação foram reunir magistrados evangélicos, que compartilham os mesmos princípios, valores e uma forma semelhante de pensar e por terem muito em comum, para um primeiro encontro para trocar experiências e para confraternização. A ideia era que estivessem juntos, sem compromisso formal, em um feriado – no caso, 2 de novembro de 2001.

A principal dificuldade foi justamente encontrar magistrados evangélicos, porque esse ainda é um “artigo raro na praça”. Ainda hoje, muitos evangélicos estão na base da pirâmide e não chegam aos cargos de promotor, defensor, juiz, desembargador.

Segundo pesquisa da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), os magistrados evangélicos devem representar de 5% a 6% do universo da magistratura, e nem todos se interessam em participar de uma associação ou em se reunir, até porque são muitas as denominações evangélicas e muitas delas impõem restrições a certos tipos de culto, agrupamento ou reuniões com outras denominações.



2) Então o senhor percebe uma dificuldade tanto no acesso aos cargos quanto na fragmentação interna entre denominações?

Sim, vemos tanto dificuldades internas como externas, mas trabalhamos justamente para aparar essas arestas e diminuir distâncias, para fazer pontes entre essas denominações, porque, no fundo, nós temos muito mais em comum do que diferenças.

3) Como o senhor vê a progressão da Anamel, desde a primeira reunião até hoje? E quais valores e princípios buscou consolidar desde o início?

Naquela primeira reunião, tivemos sete ou oito magistrados, todos atuando no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Desde o começo, a ideia foi criar uma associação de magistrados evangélicos, e não de magistrados cristãos em geral, nem de operadores do direito em sentido amplo.

Temos muita alegria em receber outros integrantes das carreiras jurídicas – membros do Ministério Público, Defensoria, Procuradorias, advocacia, que sempre foram bem-vindos como convidados e co-partícipes. Mas, desde o início, a associação é dirigida a magistrados evangélicos, de carreira, ou oriundos do quinto constitucional do Ministério Público ou da OAB, além de magistrados militares e eleitorais, atuantes ou aposentados, desde que tenham exercido função jurisdicional.

No plano organizacional, o que começou como encontros informais foi se consolidando até que, em 2013, foi elaborado o estatuto e registrada a pessoa jurídica, o que permitiu o funcionamento formal da associação.

Mesmo antes dessa formalização, a Anamel procura cultivar princípios ligados ao Evangelho, por isso é uma associação cristã e evangélica. Então, buscamos preservar o que a Bíblia ensina e extrair, de cada denominação, aquilo que faz parte do núcleo comum de cada uma delas. O que tende a dividir ou afastar – como a ênfase em dons de línguas, questões de escatologia e debates teológicos mais específicos – procuramos ultrapassar e permanecer nos princípios e valores básicos.



4) Como o contexto da magistratura brasileira em 2001 influenciou a criação da associação? E qual a importância da Anamel hoje?

A importância da magistratura evangélica é a mesma em 2001, em 2011, em 2021 e será a mesma em 2031: busca-se uma magistratura ética e comprometida. A expectativa em relação ao magistrado continua sendo a de um comportamento isento, livre de parcialidade e de suspeição.

Os magistrados evangélicos preenchem os requisitos necessários para uma magistratura de qualidade. A associação, assim, funciona como espaço de apoio mútuo para que esses magistrados mantenham um testemunho coerente com a fé e com os deveres do cargo.

5) Em um contexto atual de críticas e desconfiança em relação ao Judiciário, como o senhor avalia o testemunho dos magistrados evangélicos?

senhor avalia o testemunho dos magistrados evangélicos?

O testemunho é individual: cada um se responsabiliza e responde por seus próprios atos. Hoje, como presidente de uma associação nacional de desembargadores, a Andes, sinto que tem sido sonogada, na minha visão, a autonomia aos magistrados de segundo grau dos tribunais estaduais, tribunais regionais federais e tribunais do trabalho. Entendo que o pacto federativo não tem sido plenamente observado e que o papel dos desembargadores tem sido, de certo modo, prejudicado. Mas, ainda assim, o comportamento pessoal dos magistrados é avaliado individualmente. É assim para os que estão no Supremo, no STJ, nos tribunais ou no primeiro grau de jurisdição.



6) Ao olhar para 25 anos de história da Anamel, quais momentos o senhor considera decisivos para o fortalecimento da associação?

Mais importante é o fato de que, ao longo do tempo, magistrados evangélicos continuaram assumindo o mesmo compromisso e o mesmo privilégio de testemunhar o Evangelho, atuando juridicamente em conformidade com as leis e a Constituição, e lutando para que sejam implementadas em benefício de todos, e não de segmentos específicos. Esse é um elemento central da relevância da Anamel.

E me dá muita alegria, ao ver essa associação se aproximar dos 25 anos, saber que ela tem sido conduzida por magistrados evangélicos comprometidos, que se dedicam para que ela cresça, tenha relevância, visibilidade e participe dos destinos do Brasil com os mesmos ônus e bônus que recaem sobre todos os magistrados.

Cito a atuação de desembargadores como Gamaliel, o saudoso J.J. Costa Carvalho e Nilsoni na presidência da ANAMEL nos últimos anos, e acredito que os próximos presidentes sejam igualmente comprometidos, capazes de agradecer a Deus pelo que foi feito, olhar para frente com gratidão pelo que ainda será realizado e para produzir bons frutos.



Atualização jurídica -

V Seminário Jurídico da ANAMEL já tem data e local

Na sua quinta edição, o Seminário Jurídico da ANAMEL será realizado na manhã do dia 21 de agosto de 2026, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. A organização contará com participação ativa do ministro do STF André Mendonça, juntamente com o todo o empenho da diretoria da associação. O seminário é voltado ao diálogo entre a magistratura, o Ministério Público, advogados e advogadas e demais operadores do direito com a Academia e a sociedade civil, promovendo a troca de experiências e conhecimentos.

Na edição do evento em 2025, o ministro André Mendonça falou sobre a importância da iniciativa e fez o compromisso de apoiar a realização do seminário em 2026. “O nosso grande papel é ascender na futura geração que virá e incluir os estudantes nesses debates, aqueles que vão prestar os futuros concursos e estarão na magistratura, no Ministério Público, na Advocacia Pública, na Defensoria Pública”, afirmou.

Por isso, neste ano, o evento busca se aproximar das novas gerações de juristas e operadores do direito, em um esforço para construir pontes entre legado e futuro em um ambiente inspirador sobre fé, ética e Justiça.



Faça já sua pré-inscrição:
<https://forms.gle/CQrKwEzZ45qw5FNx6>

ANAMEL em ação:



A diretoria da ANAMEL compareceu em peso na 4ª edição do Café Nacional de Oração, realizada em Brasília, no dia 25 de março. O evento, que tem nosso diretor-executivo, Dr. Jackson di Domenico na organização, reúne autoridades e lideranças cristãs, como agentes de paz, em oração pela nação. A presidente da ANAMEL, Desa. Nilsoni de Freitas, conduziu um dos momentos de oração. Também estiveram presentes o vice-presidente da ANAMEL, Des. Roberto Veloso, o 2º tesoureiro, Des. Achile Alesina, e outros estimados associados.



A ANAMEL parabeniza seu associado, Desembargador Federal Jamil de Jesus Oliveira, eleito Corregedor Regional do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) para o biênio 2026-2028. Também cumprimentamos a Desembargadora Federal Maria do Carmo Cardoso pela eleição para o cargo de presidente do TRF1 e o Desembargador Federal César Jatahy, como Vice-Presidente do mesmo tribunal.



O Juiz do TJDF e associado da ANAMEL Ben-Hur Viza foi condecorado por sua atuação no combate à violência doméstica contra a mulher com a Medalha Mulher Mais Segura, oferecida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF). O reconhecimento é dado a profissionais das forças de segurança, integrantes do Sistema de Justiça, gestores públicos, representantes da rede de proteção e lideranças comunitárias que se destacam no enfrentamento qualificado da violência doméstica e familiar.

Prepare-se para o XV Congresso da ANAMEL!



A programação está sendo preparada com esmero e cuidado para proporcionar dias de confraternização, edificação e descanso. O evento será realizado nos dias 18 a 22 de novembro de 2026, em São Luís (Maranhão).

Faça aqui sua pré-inscrição: <https://forms.gle/brwaKJG3tzodbLBy9>

Associado em Foco:

Este espaço é seu! Envie para (61) 9.9426-1453 fotos e informações sobre lançamentos, condecorações e atividades de seu tribunal e divulgue no nosso informativo.



Cultos online

Os cultos online “O Cristão e a Palavra de Deus” foram retomados em fevereiro de 2026, trazendo mensagens edificantes e momentos de comunhão entre associados e associadas, familiares e convidados.

A ANAMEL agradece a participação de todos e, em especial, ao desembargador Roberto Veloso (TRF1), à juíza Gisele Rondon (TJMA), à promotora Marilda Fontinele (MPDFT), ao juiz e pastor Evandro Cunha (TJES) e ao juiz Magno Alves (TJRJ), além das presenças valorosas da juíza Leidejane Chieza (TJRJ) e da promotora Thelma Cavarzere (MPSP).

Nosso reconhecimento também ao juiz Jeverson Quintieri (TJMT) pela inspiradora palestra com o tema “O Dia do Senhor”. Agradecemos pela dedicação e disposição para compartilhar conhecimento, fé e inspiração com a comunidade da ANAMEL.

Os cultos online acontecem aos domingos, às 15h45, e são abertos a todos os interessados. Após a transmissão, as mensagens ficam disponíveis no canal da ANAMEL no YouTube.

Participe!



Aniversariantes

A ANAMEL saúda com gratidão e alegria os associados e associadas que celebraram mais um ano de vida nos meses de janeiro, fevereiro e março. Que esta nova etapa traga renovação de forças, prosperidade e muitas bênçãos sobre cada jornada. Que a fé em Cristo continue a inspirar o serviço à justiça e à paz. Nossos parabéns e votos de felicidades!

- Juíza Helen Mable - 01/01
- Juíza Bianca Negri - 10/01
- Juíza Dilza Lundgren - 12/01
- Juiz André Correa Figueira - 19/01
- Des. Fábio Dutra - 23/01
- Juiz José Gonçalo - 03/02
- Juiz Ednei Ferreira dos Santos - 06/02
- Juiz Serlon Santos - 08/02
- Juíza Cristina Campello - 09/02
- Juiz Edilson Enedino - 10/02
- Juiz Anderson de Sousa Bastos - 11/02
- Juíza Keyla Blank de Cnop - 19/02
- Juiz Ramo Neves - 27/02
- Juiz Luiz Fernando Silva Oliveira - 28/02
- Juíza Rosa Geane - 03/03
- Juíza Paula Cristina Caetano da Silva - 20/03



Prezado associado (a): Mantenha seus dados atualizados em nosso cadastro para assim caminharmos mais próximos, assegurando efetividade em nossas ações.



■ **CONTA BANCÁRIA:**

Banco Bradesco

Ag: 6246

C.c.: 3040-6

CNPJ Pix: 17.827.467.0001-02

ANAMEL

■ **CONTATO: (61) 9.9426-1452**



WWW.ANAMEL.ORG.BR



@ANAMELNACIONAL



@ANAMEL.NACIONAL

CLIQUE NOS ÍCONES E FIQUE POR DENTRO DE TODAS AS NOSSAS REDES SOCIAIS!